

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
19 de maio de 2020 - Nº 692 - www.sindipetrocaxias.org.br

FEUP CUT



SINDICATO **NA LUTA** CONTRA A PANDEMIA

Na última semana, a campanha de solidariedade do Sindipetro Caxias levou cestas básicas para famílias que precisam de ajuda em meio à pandemia do COVID-19.

Em parceria com o MLB – Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas, foi possível diminuir um pouco a dor de moradores do entorno da REDUC.

São diaristas, camelôs, feirantes, trabalhadoras e trabalhadores diretamente afetados pela pandemia do coronavírus. Muitos ainda não conseguiram receber o auxílio emergencial e mesmo os que conseguiram os R\$600,00, demonstram na prática que o valor é insuficiente.

Também foram entregues cestas aos estudantes militantes

da AERJ - Associação dos Estudantes Secundaristas do Estado do Rio de Janeiro e FENET - Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico, no centro do Rio.

São nos momentos mais

difíceis que a solidariedade precisa guiar os nossos passos.

A campanha continua.

Seguimos juntos na luta por dias melhores, em defesa do nosso povo, do SUS e das nossas riquezas.



ESTAMOS
ESTAMOS JUNTOS NESSA LUTA!
NESSA LUTA!

FIQUE EM CASA!

Fique por dentro das ações e notícias
em sindipetrocaxias.org.br

#FORABOLSONARO

O Brasil atingiu na última semana a marca de mais de 230.000 casos confirmados de infecções pelo coronavírus. Assumiu a quarta colocação no ranking mundial. As previsões apontam que o país chegará a junho em segundo lugar. Ultrapassará Reino Unido e Rússia, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. “E daí?”, afirmou o presidente do Brasil. Mandou abrir as academias e salões de beleza. “São atividades fundamentais”. Fundamental, Sr. Bolsonaro, é o Sistema Único de Saúde, é verba para pesquisa científica, educação pública de qualidade, soberania energética. Jair Messias Bolsonaro, não dá conta de um país em crise. E nem sem crise, convenhamos. Mas não vamos escrever aqui aquele sarcástico “nós avisamos”, porque nós avisamos e muitas vezes. Hoje, Bolsonaro é o presidente da morte, pois a morte lhe convém. Deve ser bom pro Estado. Morre todo mundo, então não precisa mais dar satisfação para jornalistas

(morreram todos), para os políticos e oposição (morreram todos), para os pobres (morreram todos), e nem para seus eleitores (que pegaram só uma gripezinha, mas também morreram todos). Irá governar para o seu próprio espelho, o único que não cobra que o presidente exerça seu papel de representante do povo.

Se você não está revoltado, nós estamos. Faz tempo. Faz anos. Mas chega. Agora é a hora de tomar o país de volta para o povo. Para os trabalhadores. É por isso, que o Sindipetro Caxias aderiu a campanha #ForaBolsonaro pelo Impeachment de Jair Bolsonaro da Presidência da República, já.



O SINDICATO AVISOU QUE O PCR ERA UMA FARSA

Em 2019 o Sindicato avisou diversas vezes sobre os prejuízos em aderir ao Plano de Carreiras e Remuneração para o trabalhador. Deixamos claro que esse projeto tinha como objetivo facilitar o processo de

privatização do Sistema Petrobrás. Na época, muitos gerentes prometeram níveis e turnos em troca da adesão ao PCR. E assim, muitos caíram no canto da sereia. E hoje estão sem seus níveis, podendo levar até 5 anos para

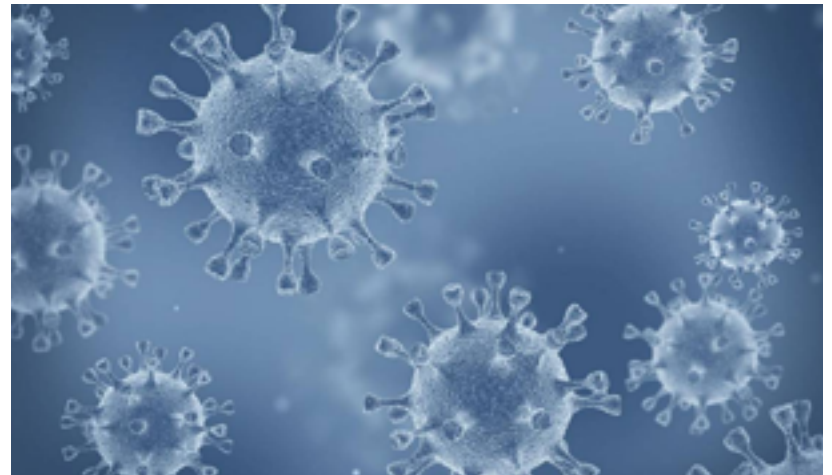
conseguir, dependendo do gerente.

Enquanto no PCAC, os trabalhadores seguem seguros por conta das cláusulas do acordo, recebendo letras a cada 2 anos.

COVID-19 e falta de efetivo

O número reduzido de efetivo já é um problema constante na rotina de trabalho nas fábricas da Petrobrás. Neste momento, a atividade petrolífera é essencial para o país e não podemos ficar em casa. Desta maneira, estamos expostos ao risco de contaminação pelo Coronavírus, além das

doenças que já acometiam em tempos normais. O sindicato continua cobrando à Petrobrás que realize um novo estudo sobre o efetivo que chegue a um número real em que seja seguro o trabalho dentro das fábricas. Pois o atual serve apenas para facilitar a venda das plantas do Sistema.



Sindicato na palma da sua mão

O momento exige que os trabalhadores que podem, permaneçam em suas casa. Seguros do vírus letal, que é o COVID-19. O Brasil está no pico da pandemia de acordo com as estatísticas divulgadas pelo Ministério da Saúde.

É por este motivo que a direção do Sindipetro Caxias decidiu por manter a sede sindicato fechada. Mas nossa estrutura continua funcionando remotamente, atendendo todos os filiados da ativa, aposentados e pensionistas.

Você pode entrar em contato conosco via **Whatsapp**:

Secretaria (Isabel): (21) 99439-9198

Jurídico (Léa): (21) 99439-2680

Aposentados e pensionistas (Ana): (21) 98318-1809

Imprensa (Mariana): (21) 99663-9953

Você também pode entrar em contato direto com um diretor. Os números encontram-se em sindipetrocaxias.org.br/diretoria



**LUTO PELOS NOSSOS
COMPANHEIROS
SEMPRE PRESENTES!**

Cláudio Henrique Rodrigues

Gilson Araújo

Josimar Lopes

Mário Macaco

Narciso Sardella

Salvador Alves

**OBRIGADA
SINDIPETRO CAXIAS!**



A farsa do SPIE na REDUC



Em 2016 a REDUC perdeu a certificação do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos - SPIE devido a fraude nas medições dos tetos de Tanques, que levou a morte o Técnico de Operações Luiz Augusto Cabral.

No período de 2016 até setembro de 2019 a REDUC ficou sem SPIE e, teve que seguir a NR-13 do Ministério do Trabalho e Emprego, que tem como objetivo condicionar inspeção de segurança e operação de vasos de pressão, caldeiras e tubulações.

No final de 2019, após três anos, a REDUC ganhou de presente de Natal antecipado uma nova certificação do SPIE, mesmo sem ter condição de segurança comprovada.

O que ocorre é que os gerentes da Refinaria estão aproveitando o momento crítico da Pandemia do Coronavírus e a nova certificação do SPIE para burlar a norma que diz: quando a empresa tem a certificação do SPIE as paradas de manutenção podem ser em até seis anos e, quando a empresa não tem o SPIE, vale a NR-13, ou seja, as unidades têm que parar para manutenção em no máximo três anos.

É neste cenário que o gerente da Inspeção de Equipamentos, está

forçando a barra para que os PHs da REDUC façam uma análise técnica e, com isso, burlar a legislação. Colocando em risco as unidades de processo e também o profissionalismo dos PHs e TIs.

O Sindipetro Caxias, preocupado com a segurança dos trabalhadores e com a integridade dos equipamentos das unidades industriais, solicita aos profissionais da IE que não cedam às ameaças da gerência e, denunciem ao sindicato sempre que forem ameaçados de se posicionarem de maneira que não seja o que preconiza a legislação.

Nós da direção, temos grande respeito e apreço por toda a classe de trabalhadores da REDUC, inclusive, uma relação saudável e respeitosa com os profissionais da IE e, por isso, não compactuamos com o jeitinho da gerência. Sem falar que a perseguição é um absurdo, principalmente quando fazem ameaças tácitas veladas nas reuniões.

Lembramos que, caso a gerência queira continuar com esse posicionamento, vamos levar as denúncias ao INMETRO, CONCER, MPT, MPF e a todos os órgãos competentes.

I n c l u s i v e, devemos lembrar do posicionamento, já existente do MPT, Procuradoria Regional do Trabalho da 1a. Região, que diz: "Considerando que não haveria necessidade de realização dos outros serviços executados por oportunidade durante a inspeção, como limpeza interna, revisões preventivas e melhorias de atualização tecnológica, uma vez que não são essenciais, o que reduzira drasticamente a necessidade de profissionais e de materiais e equipamentos nos locais, sendo possível a realização do controle que tem sido feito para conter o avanço da pandemia.

Considerando que a realização de inspeção em um número pequeno de vasos de pressão, tubulações e tanques demandaria a parada

de todo o processo produtivo.

E que este número se reduz ainda mais se estamos falando de empresas que atualmente estão provendo materiais e recursos para combate a pandemia. Considerando que, para essas fábricas que estão operando com força total, a necessidade de inspeção destes equipamentos se torna ainda mais importante, pois o risco de acidentes aumenta.

Considerando que a realização das inspeções necessárias nos equipamentos, se feitas da forma adequada, não trazem riscos adicionais para o processo e os envolvidos. Pelo contrário, previnem a ocorrência de acidentes.

Considerando que acidentes com vasos de pressão, tubulações e tanques podem liberar para atmosfera substâncias inflamáveis, combustíveis e tóxicas, podendo gerar acidentes de grandes proporções. Considerando que acidentes de grandes proporções em vasos de pressão, tubulações e tanques é tudo que não se precisa agora para sobrecarregar ainda mais nossos hospitais.

R e c o m e n d a m o s que sejam mantidos os prazos de inspeção determinados na NR-13 para vasos de pressão, tubulações e tanques.